

CPI - CAVAS SUBAQUÁTICAS

17.02.2022

* * *

- Abre a reunião o Sr. Barros Munhoz.

* * *

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Repetindo então, constatado o quórum através da contagem de membros conectados à plataforma, solicito à equipe técnica que feche os microfones dos participantes. E solicito também à Rede Alesp que inicie a transmissão ao vivo desta reunião.

Bem, presente o Sr. Sergio Amaral dos Santos, acompanhado do seu advogado Dr. Ronaldo (Inaudível.)

O SR. MAURICI - PT - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Pois não, deputado Maurici?

O SR. MAURICI - PT - Só para informar que a TV Alesp, através do YouTube, não está transmitindo ainda. Agora está.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Já está? Ótimo.

Registro a presença do Tenente Coimbra, deputado Maurici, deputado Estevam Galvão, deputado Ricardo Madalena e a minha própria presença.

Solicito ao secretário da comissão a leitura da Ata da última reunião.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Deputado Ricardo Madalena com a palavra.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Eu peço a dispensa da leitura da Ata da última reunião.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. (Pausa.) Aprovada a não leitura da Ata da 17ª reunião desta CPI.

Bom, essa reunião foi convocada com a finalidade de ouvir o Sr. Sergio Amaral Santos, convocado para prestar esclarecimentos sobre o tema desta comissão parlamentar de inquérito no sentido de contribuir para o desenvolvimento e tratar de outros assuntos de interesse da CPI.

Como se trata de convocação, eu gostaria de fazer o termo de qualificação, Sr. Sergio. Por favor, Sr. Sergio, o seu nome completo... Bom, o seu nome completo já temos, a sua idade, por favor.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Cinquenta e sete anos.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Quanto?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Cinquenta e sete.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Cinquenta e sete. Estado civil?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Separado.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Separado. Endereço da residência?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - O meu endereço é Rua Funchal, 129, 12º andar.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Rua Funchal, 129, 12º andar. Profissão?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Economista.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Economista. Local de trabalho?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Rua Funchal, 129.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Cento e vinte e nove. O cargo que o senhor ocupa? O senhor é presidente?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Diretor.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Diretor, diretor de empresa.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Sim.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Eu pediria ao Sr. Sergio que declarasse o termo de compromisso, me acompanhando na minha fala.

Sob a minha palavra de honra...

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Sob a minha palavra de honra...

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - ...prometo dizer a verdade do que souber...

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS -...prometo dizer a verdade do que souber...

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - ...e me for perguntado...

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - ...e me for perguntado...

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - ...relacionado com a investigação...

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - ...relacionado com a investigação...

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - ...a cargo desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - ...a cargo desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Muito bom. Sergio, o senhor tem a palavra pelo tempo razoável que o senhor considerar necessário para falar sobre o tema que o senhor acompanha e o senhor sabe qual é, o tema objeto da CPI. Em caso de dúvida, também estamos prontos para esclarecer. O senhor acredita que de quanto tempo precisaria para essa explanação? Dez minutos, 15 minutos, 20 minutos?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Um minuto.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Um minuto? Então tem V. Exa. um minuto para sua explanação.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Eu queria cumprimentar todos os deputados, o Sr. Presidente, e explicar que eu não pude participar na semana passada da reunião porque eu tive uma cirurgia, como podem ver aqui. Estou ainda em recuperação, mas, conforme falei para o assessor da Assembleia, hoje estaria disponível. Então, está marcado e estou aqui presente para esclarecer o que for necessário.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Esta Presidência abre a inscrição para os Srs. Deputados que desejem formular indagações ao Sr. Sergio Amaral Santos.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Com a palavra o deputado Ricardo Madalena.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Eu gostaria de ouvi-lo, para depois questioná-lo. E me inscrever.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Ele disse que só falaria um minuto.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Mas não falou nada. Ele falou um minuto?

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Falou um minuto. Falou (Vozes sobrepostas).

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Eu quero ser o último me inscrever, presidente, e ouvir os demais.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Quem deseja formular perguntas ao Sr. Sergio Amaral? (Pausa.) Eu vou me inscrever então, antes de V. Exa., deputado, e vou encerrar as inscrições.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Eu vou me inscrever antes de V. Exa., e V. Exa. fica por último. Mais alguma coisa, Dr. Ricardo Madalena? Desculpe, companheiro Ricardo Madalena.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Depois que o senhor falar eu falo então.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Perfeito. Então, estão encerradas as inscrições. O Sr. Celso Santos Filho é o que de Vossa Senhoria, doutor?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Meu pai.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Seu pai?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Sim.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Desde quando a Ilha das Cobras pertence à sua família?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Desde os anos 70.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Tem o ano exato?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - 1974.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O que foi feito em termos de utilização da Ilha das Cobras desde 1974 até hoje?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não teve utilização. Ela é uma ilha que está para desenvolvimento portuário. É essa a finalidade dela.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Então não teve nenhuma utilização econômica?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor planejou dar uso portuário para a Ilha das Cobras?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Nós iniciamos um projeto de viabilidade econômica e ambiental no imóvel.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Nós (Inaudível.) O senhor e quem?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Nossa empresa.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Qual das suas empresas?
Porque o senhor tem várias empresas.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - (Inaudível.) imóvel. Eu sou acionista de algumas empresas. O imóvel pertence a uma empresa que chama Ilhas das Cobras Empreendimentos. Essa empresa que iniciou um estudo de viabilidade econômica e ambiental para poder viabilizar a venda do imóvel, eventualmente, para alguém que fizesse algum projeto portuário.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Então não foi um projeto? Foi um estudo que o senhor fez? O senhor não elaborou nenhum projeto, a sua empresa, as suas empresas?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Foi um estudo que tinha um layout e teve algumas reuniões com consultores.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Quais consultores, Sr. Sergio?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Eu tive reunião com o Sr. Antônio Bernardo, que é consultor portuário. Eu tive reunião com o professor Hélio Lopes, que é consultor ambiental. Tive reunião com o Dr. Burle, que era nosso advogado na época. Que eu me lembre são esses consultores.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Esse estudo então não prosperou, Sr. Sergio?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Esse estudo...

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Não evoluiu para um projeto?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não, não evoluiu.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Não há projeto então?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Ainda não há projeto.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Quando começaram os estudos, as prospecções? Quando começaram?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Questão de cinco, seis anos atrás.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Você pode precisar o ano?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não me lembro precisamente.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Teria sido em 2014?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Pode ser. Uns seis anos atrás, 2014, 2015.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor planejou... O senhor já explicou que não houve projeto, não é? O senhor autorizou o Sr. Bernardo... Aliás, o Sr. Bernardo exerce alguma função em alguma das suas empresas?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Nenhuma. Ele é um consultor independente.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor pagou para o Sr. Bernardo fazer esses estudos?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não, ele é um consultor independente, assemelhando-se a um corretor.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - E não cobra nada pelos serviços dele?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Cobra, ao final, sobre êxito.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Ao final, sobre êxito?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Sim.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Então o senhor não pagou nada pra ele?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - E nem ao Sr. Hélio, também não?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - O Sr. Hélio, eu contratei um laudo do Sr. Hélio, do professor Hélio.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Um?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Laudo, laudo técnico ambiental.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Laudo técnico ambiental. O senhor utilizou esse laudo técnico ambiental?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Utilizei.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Para quê?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Utilizei em um processo de posse que nós temos correndo na Justiça sobre o imóvel. Turbação possessória.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Sobre a Ilha das Cobras?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Sim.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Esse processo já teve alguma decisão?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Eu não posso comentar muito sobre o processo, que eu não sou advogado. Mas, enfim, superficialmente eu posso dizer que esse processo está em fase de nomeação de peritos para avaliar o dano patrimonial.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor tem o número do processo, a vara, alguma coisa?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Eu não tenho.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor pode fornecer?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Posso sim.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor poderia consultar seu advogado.

O SR. RONALDO - Bom dia, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Bom dia.

O SR. RONALDO- Bom dia, Exmos. Srs. Deputados, componentes da CPI. Quero cumprimentá-los respeitosamente e fazer o seguinte esclarecimento. Eu estou perante esta CPI como advogado, sinto muita honra por isso, mas não sou o advogado na causa específica que está em juízo sobre a turbação de posse.

Eu não tenho informações a respeito, mas me comprometo de enviar a V. Exas., já que o cliente neste momento não tem o número do processo, em 24 horas, informar a essa egrégia comissão o número do processo, a vara e outros dados eventuais que V. Exas. queiram.

Eu me comprometo a, em 24 horas, esclarecer. Eu não posso dar esse esclarecimento agora porque não sou advogado nesse processo.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Pois não. O advogado da Ilha das Cobras nesse processo quem é?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - É o escritório do Dr. Leopoldo Loureiro.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Doutor?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Leopoldo Loureiro.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O Dr. Caio é advogado nesse processo?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Dr. Caio? Não.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Dr. Caio, qual é o nome dele? Deixe eu localizar aqui o nome do Dr. Caio. (Pausa.) Dá licença, é que são tantos processos. Caio Machado Nunes é o advogado da Ilha das Cobras?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - De nenhum desses processos?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Nesse processo, ele não é advogado da Ilha das Cobras.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - E de nenhum outro da Ilha das Cobras ou de interesse da Ilha das Cobras? Você conhece o advogado Caio Machado Nunes?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Conheço, conheço.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - É seu advogado? Foi seu advogado?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Ele trabalha em algumas questões específicas conosco.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - É porque ele trabalhou em processos de interesse do senhor e trabalhou também em processos do Neto, que o senhor mencionou, inclusive em processo criminal intentado pelo Neto. Qual é o nome todo do Neto? Assessoria, por favor. Bernardo Neto. Por quê? Foi a pedido do senhor que ele fez isso?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não, não tenho conhecimento, não sei. Ele trata...

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor (Vozes Sobrepostas.) para o seu advogado trabalhar também em uma causa do Bernardo Neto?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Uma coincidência. Ele trabalhou em casos seus e trabalhou em casos do Bernardo Neto.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Excelência, o Dr. Caio é um advogado lá de Santos, é um advogado bem conceituado e ele trabalha em alguns casos, ele não é exclusivamente nosso.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - E nem exclusivamente, com certeza, do Bernardo Neto também. Perfeito. Vamos prosseguir aqui.

A carta de apresentação que o senhor fez para o Antonio Bernardo Neto curiosamente diz o seguinte, que a carta vem apresentar o imóvel, que é a Ilha das Cobras, à empresa Portoconsult Negócios e Participações Ltda.

Apresentar para qual finalidade? O senhor (Vozes Sobrepostas.) aí, o Sr. Sergio Amaral, separado judicialmente e tal, o endereço, tal, tal, Ilha das Cobras, tal, tal, tal, neste ato representado pelo Sr. Sergio Amaral na qualidade de empresário, proprietário do imóvel Ilha das Cobras, metragem tal, tal, tal, e direitos de ocupação... Vem apresentar

o referido imóvel. O senhor apresentou o imóvel para a Portoconsult Negócios. O que significa apresentar o imóvel?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Eu apresentei esse imóvel, que é um imóvel que nós pretendemos vender, e eu estava apresentando a ele para que ele pudesse trabalhar na venda desse imóvel.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Como o corretor imobiliário que é.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Sim.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Ótimo. Esclarecimento agora perfeito. Entendi. Ele (Inaudível.) alguém para comprar esse imóvel? O senhor sabe disso?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Ele não me apresentou ninguém até o momento para comprar esse imóvel, a não ser a Fambras, que tinha interesse em fazer o estudo para aquisição.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - A não ser? Desculpa.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Fambras.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Então não apresentou nenhum proponente, (Inaudível.) além da Fambras?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Além da Fambras mais nenhum.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - E não prosperou o entendimento com essa empresa?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não prosperou, porque teve o problema da cava, que foi colocada na frente do imóvel, e acabou prejudicando as conversas. Eles perderam o interesse, naquele momento.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor poderia repetir para mim, por favor? Eu não consegui gravar o nome da empresa.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Fambras.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Com “s”?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Fambras, com “f”.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - “Samdras?”

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não. Fambras. Começa com “f” de faca.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Fambras?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Sim.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor sabe se o Bernardo fez algum pedido, ofereceu o imóvel, ou algum valor determinado, para alguém? O senhor fixou um valor para a venda do imóvel, Sr. Sergio?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor mandou vender sem definir o valor? O senhor pediu para vender sem definir o valor?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Eu pedi que ele apresentasse propostas. Eu iria analisar as propostas individualmente.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor não disse qual seria o mínimo da sua proposta, da proposta que ele deveria lhe apresentar?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Daquela época, o senhor tem a carta. O senhor viu que não tem valor estipulado.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor não fixou o mínimo? Isso, eu estou falando como alguém que conhece esses negócios. Se faz imobiliários, que se faz. Eu nunca vi alguém colocar um imóvel à venda sem definir um valor mínimo, pelo menos.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Ele é um imóvel, na minha opinião, muito particular. Ele pode servir para dois ou três clientes, como pode servir para um cliente só. Por isso que não chegamos a estipular um valor na época.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Não chegou a estipular um valor na época?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Ele teve reuniões com alguma das empresas da cava?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Com algumas das empresas da cava?

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - É, que tiveram participação no processo todo da cava. As empresas.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Pelo que eu soube, ele foi chamado pela VLI, para conversar sobre algum acordo, no sentido de não construção da cava nesse local específico. Essa é a informação que eu tive.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor sabe quando foi isso?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Foi pouco antes de começar a construção da cava. A cava foi achada que em 2015, por aí.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Só com a VLI ele teve reuniões?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Que eu tenha conhecimento, sim.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor não tem conhecimento que ele teve reuniões com a Ultrafértil?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - O meu entendimento, Excelência, é que a Ultrafértil e a VLI acabam sendo o mesmo grupo.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - E com a Usiminas? O senhor não sabe se ele teve reunião? Ou sabe?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não, que eu saiba não teve. Não tenho o conhecimento. Estou sabendo (Inaudível.).

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor sabe que ele não teve ou o senhor não sabe se ele teve?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não, não sei. Eu não fui participando de que tivesse tido alguma reunião.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Ele deu ciência do resultado das reuniões que ele teve para o senhor?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Com a VLI?

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Não, não sei se foi só com a VLI. O senhor está dizendo que foi só com ela, não é? Teve com mais alguma empresa ou não?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Que eu saiba, não.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor não realizou, então, nenhum levantamento geotécnico... Só ratificando uma pergunta que já foi feita. Nenhum projeto de engenharia, não é? É isso?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não. Foi feito um estudo ambiental há muitos anos atrás, mas desatualizado.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor nem consultou nenhum órgão público a respeito do imóvel? Da viabilidade do imóvel para o empreendimento portuário.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Se eu não me engano, foi consultada a Cetesb. Eu tenho que levantar os documentos que eu tenho, mas... A Antaq e a Cetesb.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor, então, pode providenciar esses documentos referentes a essa consulta?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Ok.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Ok. Peço à assessoria para registrar que ficou de encaminhar esses documentos.

A legislação estadual de gerenciamento costeiro e municipal de uso do solo de Cubatão, na área que abrange a Ilha das Cobras, é compatível com o uso portuário? (Inaudível.) a pergunta.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - É um zoneamento portuário.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - E é compatível com a instalação do que o senhor estava imaginando?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Sim.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Total ou parcialmente?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - O senhor disse total ou parcialmente na ilha inteira ou (Inaudível.) na ilha?

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - É.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - (Inaudível.) a frente da ilha está com zoneamento portuário.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Qual o fundamento seu para afirmar que a cava subaquática impede o uso portuário da Ilha das Cobras?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Vossa Excelência, eu não posso dar um fundamento técnico porque eu não sou técnico da área, mas o que eu posso tentar explicar é o seguinte: na frente da ilha, colocaram uma cava imensa com material contaminado. Portanto, a gente não pode fazer nada. Não pode escavar ali para poder atracar navio. Esse é o conhecimento que eu posso ter.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Mas o senhor não tem nenhum parecer de engenharia a esse respeito?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Esse parecer, eu entendo que vai ser gerado mediante essa ação judicial que nós temos que está imposto. Na hora da perícia, deve aparecer esse laudo, vamos dizer.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Quantos processos, quantos inquéritos o senhor, ou a empresa Ilha das Cobras, ofereceu com relação ao problema da

Divisão de Registro de Pronunciamentos

cava subaquática? E em que período? Quantos processos, quantos inquéritos os senhores promoveram?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Nós temos um processo, somente um processo.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Só um processo?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Sim.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - E os outros processos a respeito desse assunto, que são das pessoas que o senhor mencionou, também têm a sua participação ou não?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não, não têm.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Então, o senhor afirma que a Ilha das Cobras e o senhor só participaram de um processo? Só promoveram... (Inaudível.) É isso?

O SR. RONALDO - Cortou o som, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor confirma? Está com som? (Vozes sobrepostas.)

O SR. RONALDO - Agora voltou.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Voltou o som.

O SR. RONALDO - Voltou. Obrigado, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Então, (Inaudível.) processo que seja do seu interesse com relação à cava subaquática, é isso?

Divisão de Registro de Pronunciamentos

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Desculpa, cortou novamente.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Para nós aqui, está normal. Está normal para você também, Ricardo Madalena? Estou te vendo aqui agora. Está normal o som?

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Está.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Maurici, está normal? Está normal para vocês agora, já?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Agora sim. Sim.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Então, está ok. Bom, a pergunta é esta: se é só um processo que a Ilha das Cobras tem movido com relação a esse assunto, é isso?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Perfeito, é isso mesmo.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - A relação sua com o Antônio Bernardo se deu só em relação ao imóvel Ilha das Cobras ou o senhor tem outros negócios com o Antônio Bernardo?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - O Antônio Bernardo é um corretor. E nós temos algumas propriedades que ele tem autorização para trabalhar na negociação.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - E fez negociações de propriedades suas?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não, não chegou a concluir ainda nenhuma.

Divisão de Registro de Pronunciamentos

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Nenhuma ainda? Desde quando tem essa relação com ele, de que ele pode fazer prospecção, de que ele pode fazer negociação de venda?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Eu conheço o Antônio Bernardo há por volta de 10 anos.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Dez anos. É amigo dele?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não, tenho uma parceria comercial. Nós não temos amizade pessoal. Tenho muito respeito por ele, mas não existe amizade pessoal.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Esse processo ao qual o senhor faz menção é o da ação possessória?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - É o da ação possessória.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - É a ação possessória, perfeito. Em primeira instância, o juiz disse que não tinha cabimento o processo, é isso? É esse?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Foi essa informação que eu recebi do jurídico, sim.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Dizendo, inclusive, que a Ilha das Cobras não tinha nenhuma afinidade com esse tipo de atividade, é isso?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - À primeira instância, foi isso, sim.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Perfeito. O senhor conhece o Sr. Jeffer Castelo Branco?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não, não conheço.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Nem sabe quem ele é?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Eu sei que é um ambientalista que tem uma ação contra a questão da cava, mas eu não o conheço pessoalmente e nem por telefone, nem por nada.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - E com o Hélio Lopes, o senhor mantém (Vozes sobrepostas.)?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Conheço o professor. Conheço o professor, sim.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Sei. E só teve aquela? O senhor não solicitou mais nada dele, de utilização dos serviços profissionais dele?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Sim, só essa vez.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Só aquela?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Sim.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Ok. É interessante que houve um acúmulo de ações judiciais e policiais a respeito deste mesmo assunto, exatamente entre janeiro e agosto de 2017, o período em que o senhor estava procurando... Como é que chama? O senhor apresentou um imóvel para venda, para eventual venda ao Bernardo. Não é curioso? O senhor explica isso? É o mesmo período.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Foi o período, claro, do início da construção, da aprovação da cava.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Perfeito. Então, coincide o período dos processos com o início da construção da cava. É isso?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Penso que sim, penso que sim. Eu não sei exatamente a data do início da construção da cava, eu não me lembro de cabeça.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Perfeito. Então, o senhor confirma que não efetuou nenhum pagamento para o Antônio Bernardo, para o Jeffer Castelo Branco, para o Caio Machado e para o Hélio Lopes? Nenhum pagamento, para nenhum deles?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - O professor Hélio elaborou um trabalho para a nossa empresa.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - E esse foi o único trabalho pago?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Esse foi o único trabalho pago. O Dr. Caio presta alguns outros serviços para nós, então ele recebe remuneração, sim.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Perfeito.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Assuntos específicos.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Como é que chama aqui a... Qual é a... É a CPO, associação do quê? De Combate aos Poluentes, exato. O senhor tem algum vínculo, ou relacionamento, com essa associação, ajuda essa associação de alguma maneira, Dr. Sergio?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não, senhor.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor tem acompanhado os monitoramentos ambientais da cava, desde 2017 até hoje?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não, não tenho acompanhado.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor perdeu o interesse pelo terminal portuário?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não, não perdi o interesse. A questão é que essa questão do prejuízo patrimonial está sub judice, é esse o interesse que nós temos.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O ressarcimento do eventual prejuízo imobiliário, é isso?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Exatamente.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Com a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Eu gostaria de pedir um aparte, acho que pode até corroborar com as suas perguntas, e aí me ausentar por causa de compromissos, se o senhor permitir, presidente.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Tem a palavra, nobre deputado Ricardo Madalena. Tem a palavra.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Meu bom dia ao Sergio e à pessoa que está ao seu lado.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Aliás, deputado Ricardo, eu terminei. Deputado Ricardo, eu terminei, vou lhe passar a palavra.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Ah, então está bom.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - A palavra é sua. Terminei.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Muito obrigado.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Gostaria de saber se o Sr. Sergio tem a concessão da Ilha das Cobras.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Bom dia, deputado.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Bom dia.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - O que é que o senhor chama de “concessão”, por favor?

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Você seguir proprietário da Ilha das Cobras. Eu gostaria... Se foi adquirido, que data, que valor você pagou e de que forma.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Esse imóvel foi adquirido nos anos 70, ele tem um título de aforamento, aforamento perpétuo, está no registro de imóveis, e eu não sei por quanto foi pago, foi meu pai que pagou nos anos 70, eu tinha 10 anos de idade.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - E você pode vender um patrimônio da União? Você tem uma concessão ou você tem posse dela? Vocês têm escritura dela?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Nós temos escritura registrada, chama-se “aforamento”.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Aforamento.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - É um título (Vozes sobrepostas.).

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Dos anos setenta?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - O aforamento me parece que vem desde os anos 30, e foi adquirido pela minha família nos anos setenta.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - E você tem cópia desse aforamento para enviar à CPI?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Sim. Está no registro de imóveis inclusive. Tenho, sim.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Tá. Então, Sr. Presidente, eu peço que o senhor registre para que ele faça a entrega desse título, desse aforamento. O senhor tem relação com algum funcionário da Cetesb?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Nenhuma.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - O senhor tem contrato com algumas empresas de grupos econômicos estrangeiros a fim de promover a instalação de empreendimento nessa área, a da Ilha das Cobras?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não, não tenho.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Ok, Sr. Presidente. Era só isso o meu questionamento. Passo a palavra ao senhor. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Olha, eu encerrei as inscrições, mas o deputado se inscrevendo vamos fazer uma (Inaudível.). Dar a palavra, então, ao deputado Maurici.

O SR. MAURICI - PT - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Sergio, durante as perguntas que lhe foram apresentadas pelo deputado Barros Munhoz, o senhor falou aí de uma ação judicial. Eu queria só deixar mais claro, para todos nós que acompanhamos o seu depoimento, essa ação judicial é por esbulho possessório, é isso? Contra a VLI, que é um empreendedor da cava. Não está explícito para nós qual é o fundamento histórico, fases, situação atual e perspectiva dessa ação.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Se eu tenho a posição atual da ação?

O SR. MAURICI - PT - Isso.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - A ação, pela informação que eu tenho, está de volta em Cubatão para nomeação de perito, para nomeação de perito para fazer uma avaliação de eventual perda patrimonial.

O SR. MAURICI - PT - Na verdade o que o senhor deseja é ser ressarcido por um prejuízo que o senhor julga ter tido em função da implantação da cava. É isso?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Exatamente.

O SR. MAURICI - PT - E qual o fundamento dessa ação? O que o senhor argumenta para pleitear essa indenização?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Eu posso falar para o senhor o argumento empresarial; o argumento técnico-jurídico eu não tenho. Para argumento empresarial, a ilha tinha espaço para atracar dois, três navios na frente dela. Com a cava, o espaço agora foi reduzido pela metade.

O SR. MAURICI - PT - Certo. O que o senhor está demandando nessa ação, efetivamente? O senhor tem ideia de quanto seria esse seu prejuízo, caso ele seja...?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Deputado, eu não tenho. Isso vai ser objeto da perícia. Justamente é isso que está sendo determinado.

O SR. MAURICI - PT - Ok. Então, na verdade, o senhor tem interesse em acompanhar toda essa evolução da situação da cava, não é? O senhor talvez saiba que a VLI foi multada pela Superintendência do Patrimônio da União pelo uso não autorizado do espelho d'água para instalação da cava. O senhor acompanha esse evento, ou não?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Não, não acompanho.

O SR. MAURICI - PT - Ok. O empreendimento... No caso do empreendimento que o senhor estava desenvolvendo, que o deputado Barros chama de T-Green, é isso? Esse era o projeto, era o estudo que o senhor estava...

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Era o suposto nome do projeto que estava nascendo naquele momento.

O SR. MAURICI - PT - Esse projeto, caso ele venha a ser, ou caso ele tivesse sido implantado, qual é o impacto que o senhor acredita que ele pudesse ter no ecossistema daquela área? Qual é o impacto ambiental que o senhor acredita que ele pudesse ter?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Eu não sei precisar para o senhor, porque não chegou a ser feito um levantamento de impacto ambiental. Esse é um estudo muito técnico. Eu não tenho capacidade para opinar sobre isso.

O SR. MAURICI - PT - Tá bom, Sr. Sergio. Acho que são essas as minhas questões. Muito obrigado.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Eu que agradeço.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Parou. Parou? Voltou? O deputado Maurici terminou, concluiu?

O SR. MAURICI - PT - Sim, deputado Barros. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Eu vou então formular a seguinte indagação. O senhor seu pai comprou do Sr. - como é o nome dele mesmo - Hilário o aforamento, e passou a ser o proprietário, entre aspas - não vou me ater aqui a termos jurídicos - do imóvel da Ilha das Cobras. O senhor sabe quanto ele pagou em 1974?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Eu não sei, deputado, mesmo porque a moeda era outra. Em 1965 eu tinha dez anos.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - O senhor se lembra que moeda era?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Eu não lembro. Eu tinha dez anos. Eu não me lembro.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Então eu vou lhe informar. Era Cruzeiro, e o senhor seu pai pagou 150 mil cruzeiros pela área. Eu tenho cópia da escritura, eu tenho tudo. Esse valor, 150 mil cruzeiros, transformado a reais, hoje, significa exatamente 141 mil e 660 Reais. O senhor está pleiteando quanto de indenização na ação processória que o senhor está movendo?

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - Eu acho que são duas coisas, deputado. Simplesmente trazer o valor para o valor presente não significa o valor que foi pago à época. Minimamente deveria ser acrescido de juros, porque são 50 anos. Agora, com relação ao valor que nós estamos pleiteando, o processo não pede um valor. Ele pede que seja apurado mediante perícia.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Perfeito.

O SR. SERGIO AMARAL SANTOS - E a perícia vai dizer.

O SR. PRESIDENTE - BARROS MUNHOZ - PSB - Perfeito. Não havendo mais perguntas, nós vamos partir para o encerramento da reunião, convocando... Fazer o quê, agora? Tem que convocar as próximas pessoas? Não precisa? Pode deixar para convocar por escrito? É isso?

Eu agradeço ao Sr. Sergio, agradeço ao nobre advogado do Sr. Sergio, agradeço a todos os colegas que participaram da reunião e a dou por encerrada.

* * *

- Encerra-se a reunião.

* * *